

Primeiro Inquérito às Práticas Profissionais dos Diplomados em Sociologia

Principais resultados



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA



OBJETIVO

A Associação Portuguesa de Sociologia (APS) pretendeu com este estudo fazer o primeiro levantamento nacional sobre as práticas profissionais dos diplomados em Sociologia existentes em Portugal.



O INQUÉRITO

Efetuada com recurso à técnica de auto-preenchimento de um questionário disponibilizado *on line* através da ferramenta *SurveyMonkey*.

Divulgação do endereço para preenchimento para todos os associados da APS. Envio de cartas, com convite à participação no estudo através do preenchimento do questionário, para a APSIOT, para as Universidades com formação em sociologia, bem como para os Centros de Investigação.

Pedido aos inquiridos para que divulgassem e mobilizassem ex-colegas para o preenchimento do questionário.

O questionário incluía uma lista de 32 questões e esteve acessível entre Abril e Outubro de 2013. Contempla três dimensões de análise: Formativa, Profissional e Sociobiográfica



SÍNTESE DOS RESULTADOS

- A grande maioria dos diplomados em sociologia continuou a formação após a licenciatura (54,3% concluíram pelo menos o mestrado), sobressaindo a área das ciências sociais e do comportamento como escolha preferencial.
- Cerca de 87% está ou já esteve empregada. O grupo de diplomados que se encontrava em situação de desemprego no momento de resposta ao questionário representa 9,3% do total.
- Claro predomínio do trabalho a tempo inteiro, numa situação de trabalho por conta de outrem e, para cerca de metade, com um contrato de trabalho por tempo indeterminado. Prestam serviço predominantemente em organismos da administração pública, como escolas, hospitais e tribunais.
- Regista-se uma inserção adequada no que concerne à relação entre nível de educação obtido e a inclusão num determinado grupo profissional: o grupo profissional mais representado é o dos Técnicos e profissões de nível intermédio, seguido pelos Especialistas das atividade intelectuais e científicas. Os níveis salariais líquidos mensais mais frequentes são, para um pouco mais de metade dos diplomados, entre os 900 e os 1800 euros.
- Os bolseiros eram no momento de aplicação do questionário 15%.



SÍNTESE DOS RESULTADOS

- A formação em sociologia é considerada adequada às funções desempenhadas e aumenta ao longo do tempo de atividade profissional a perceção dessa adequação.
- A satisfação com o percurso profissional é, em termos globais positiva, sendo mais elevada nas vertentes relação com os colegas, nível de autonomia, tipo de tarefas desempenhadas e horário de trabalho.
- Os aspetos mais insatisfatórios são a estabilidade, perspectivas de promoção e remuneração.



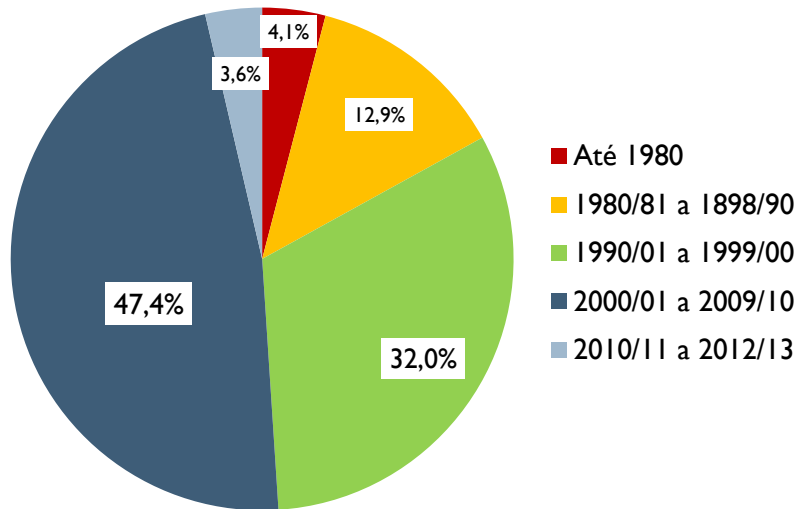
CARACTERIZAÇÃO SOCIOBIOGRÁFICA

- n=1207 diplomados em sociologia.
- Clara predominância dos indivíduos do sexo feminino (72,8%).
- Idades entre os 21 e os 75 anos. Mais de um quarto (26,5%) tem no máximo 29 anos e mais de metade (51,1%) tem até 36 anos. Idade média de 37,4 anos (DP=10,5);
- Respostas provenientes de residentes dos vários distritos de Portugal continental – com predominância dos distritos de Lisboa (34,2%), Porto (12,3%) e Faro (10,9%) –, da Madeira e Açores e também do estrangeiro.
- Na sua maioria não são sócios da Associação Portuguesa de Sociologia (67,1%).

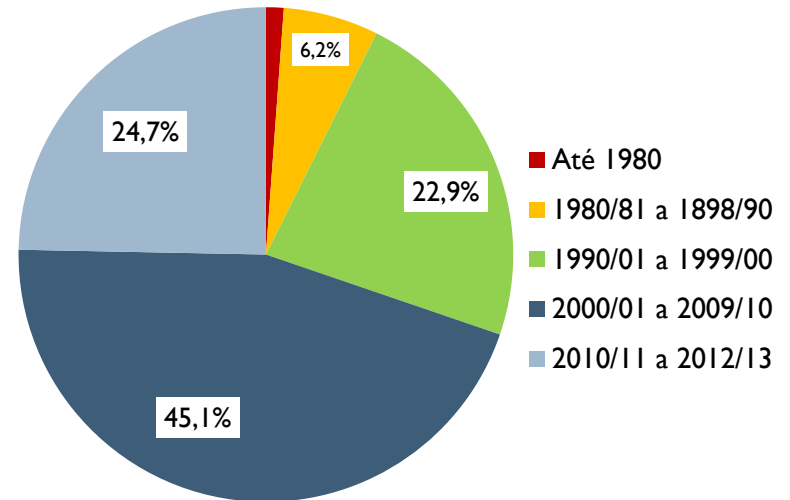


FORMAÇÃO (I)

Início da formação



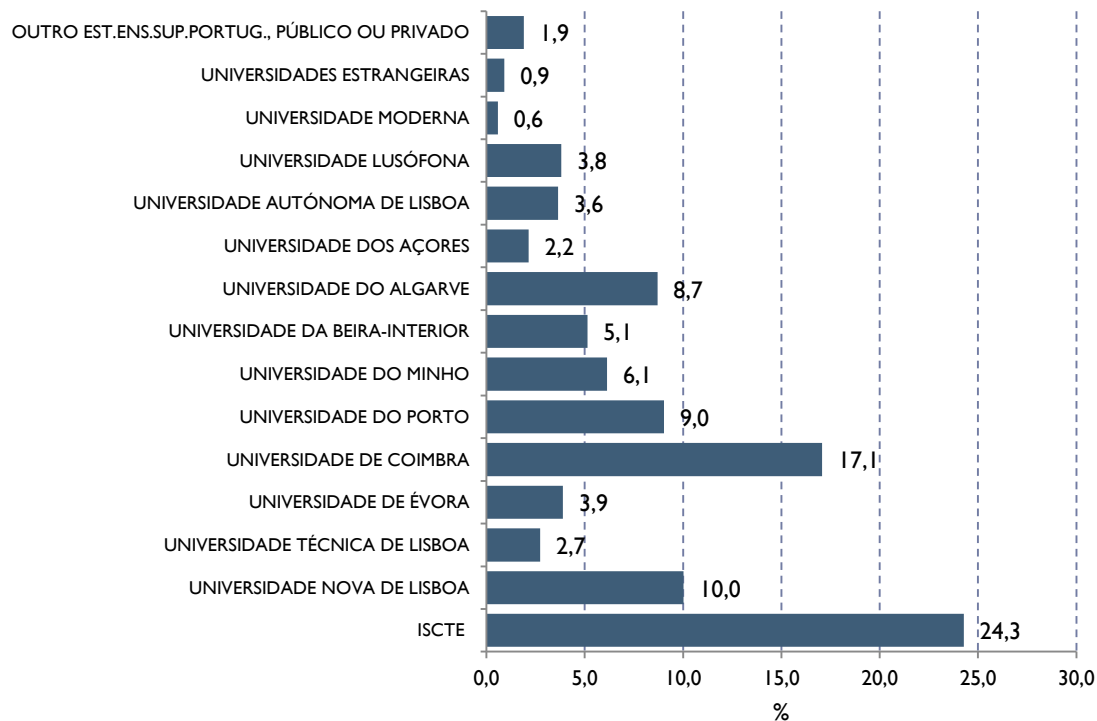
Fim da formação



- Quase totalidade licenciada em Sociologia (94,4%).
- Peso evidente dos recém-licenciados: cerca de metade (51%) iniciou a sua formação a partir de 2000 e cerca de 70% terminou-a depois dessa data, sendo que, destes, quase 25% terminaram entre 2010 e 2013.



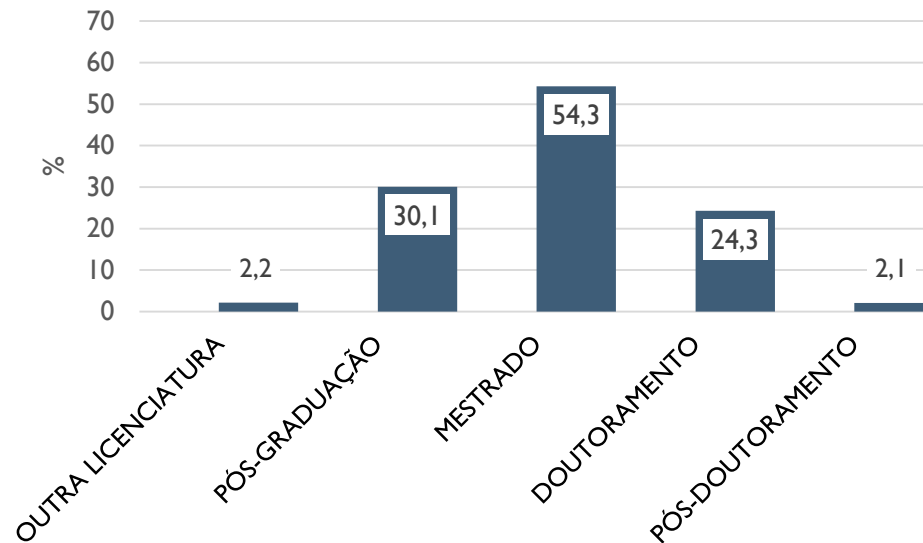
Estabelecimento de ensino onde foi obtida a licenciatura



Amostra constituída por licenciados das várias instituições nacionais de ensino superior que fazem formação em sociologia e também por alguns casos de diplomados por universidades estrangeiras



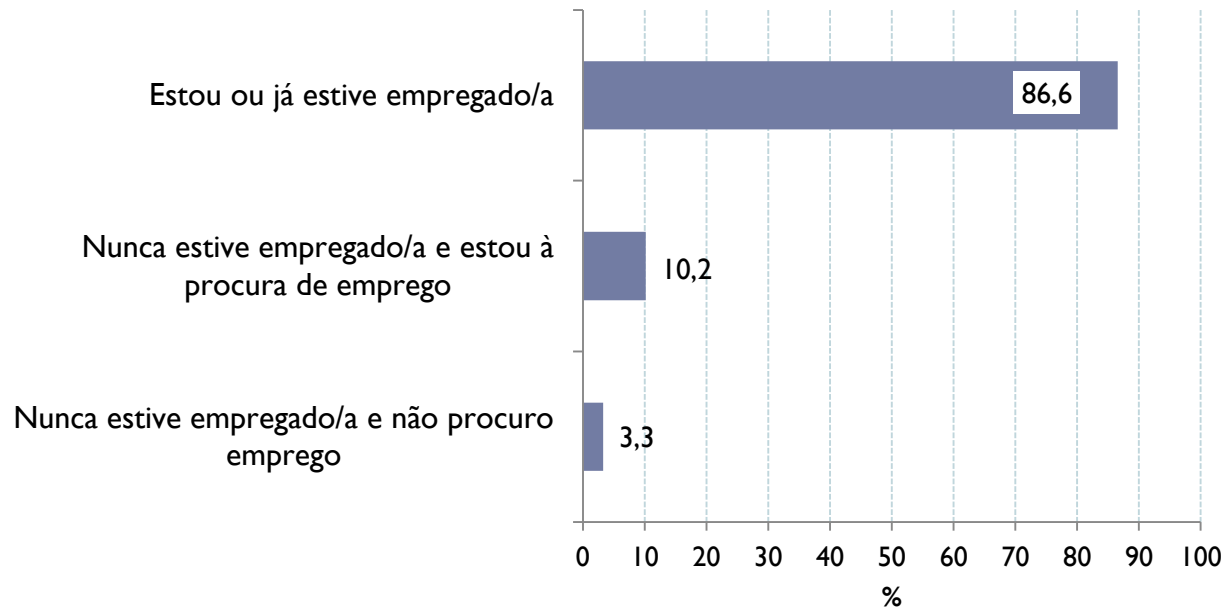
FORMAÇÃO POSTERIOR À LICENCIATURA



- Posteriormente à licenciatura, a grande maioria (68,7%) optou por continuar a sua formação. Mais de 54% concluiu pelo menos o mestrado e cerca de 24% tem doutoramento.
- A formação pós-licenciatura ocorreu nas áreas das ciências sociais e do comportamento (acima dos 60%), nas ciências empresariais (cerca de 10%) e na formação de professores e ciências da educação (aproximadamente 6%).



CARACTERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Situação atual

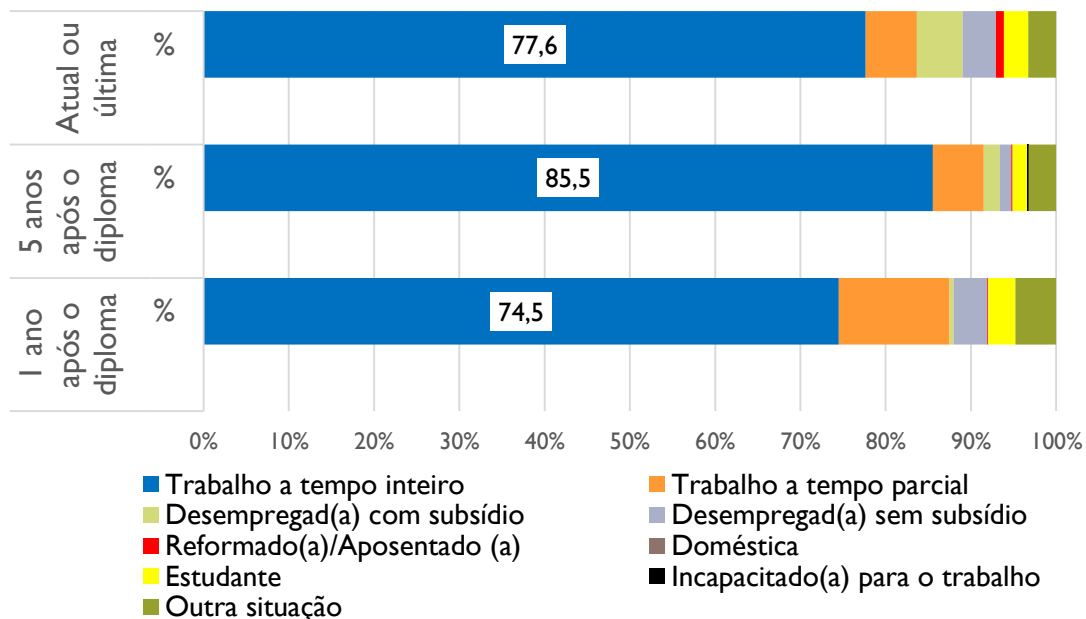


- A grande maioria (86,6%) está ou já esteve empregada.
- Para cerca de $\frac{3}{4}$ dos que estão nesta situação a atividade profissional que desempenhavam um ano após a obtenção do diploma foi iniciada após a obtenção desse mesmo diploma.



-
- A informação seguinte, relativa à vertente profissional, diz respeito apenas à sub-amostra constituída por aqueles que estão ou já estiveram empregados (n=981).
 - Foi feito o diagnóstico da situação em três momentos do tempo: um ano após a obtenção do diploma em sociologia, cinco anos após a obtenção desse mesmo diploma e no momento de resposta ao questionário (no caso dos reformados/aposentados pediu-se que dessem informação relativamente ao momento antes da reforma/aposentação).

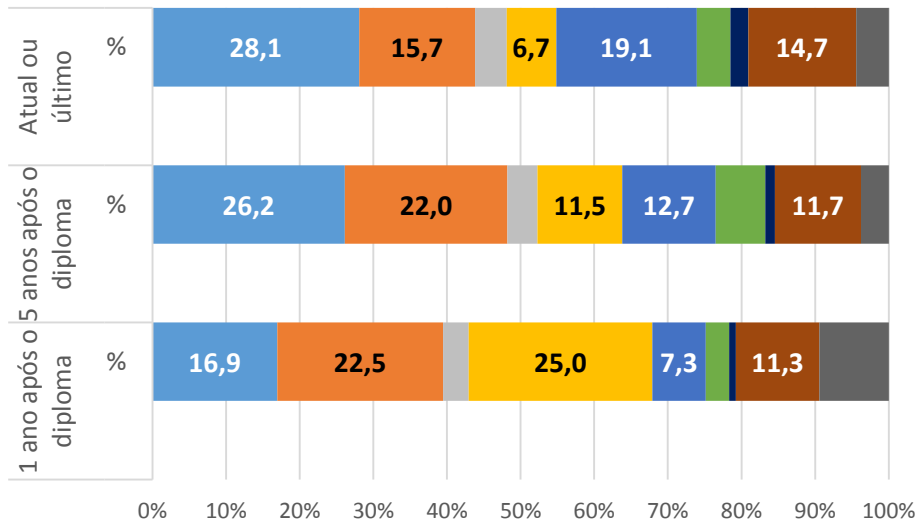
CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Condição perante o trabalho



- Claro predomínio do trabalho a tempo inteiro em qualquer dos momentos analisados.
- O grupo de diplomados que se encontrava em situação de desemprego no momento de resposta ao questionário representa 9,3% do total (correspondendo a 71 casos), dos quais 3,9% não tinha subsídio (30 casos).



CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Tipo de Vínculo

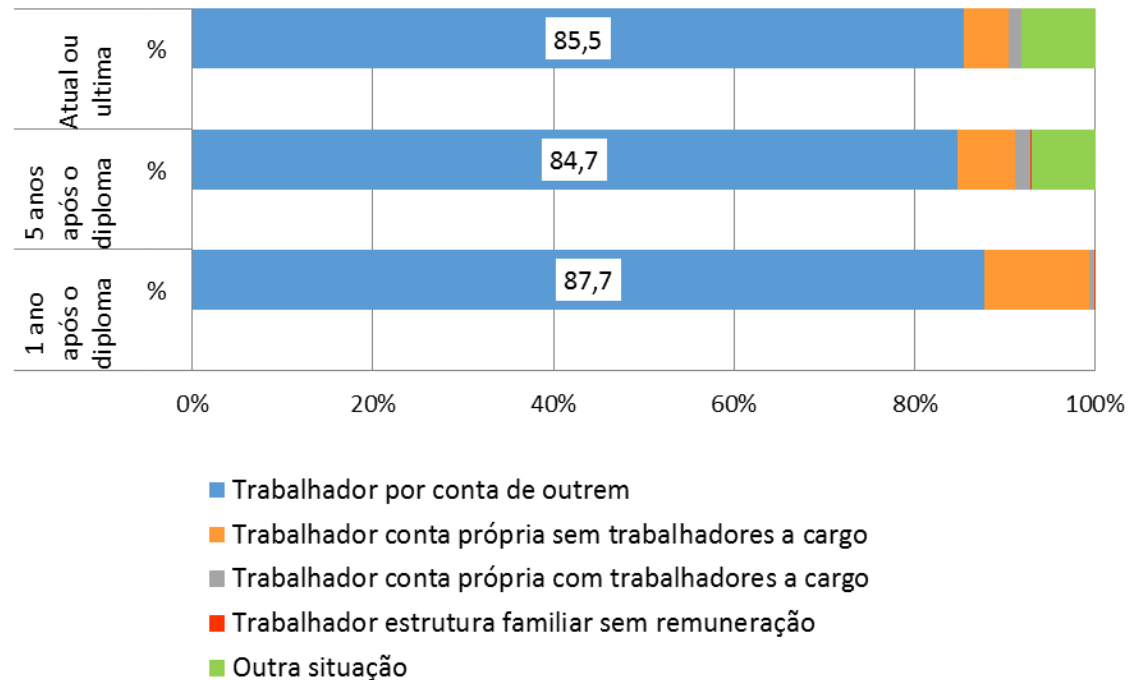


- Contrato indiv. tempo indeterminado
- Contrato indiv. termo certo
- Contrato indiv. termo incerto
- Contrato prestação serviços (recibos verdes)
- Contrato trab. funções públicas tempo indet.(antiga nomeação definitiva)
- Contrato trab.funções públicas termo certo (antigo contrato adm.provimento)
- Contrato trabalho funções públicas termo incerto
- Bolseiro
- Outra situação

- A situação mais frequente um ano após a obtenção do diploma é o contrato de prestação de serviços/recibos verdes; segue-se o contrato individual a termo certo e só depois o contrato individual por tempo indeterminado.
- Ao longo do tempo aumenta o peso das situações de contrato por tempo indeterminado (contrato individual e em funções públicas).
- O peso dos bolseiros passa de 11,3% um ano após a obtenção do diploma para cerca de 15% no momento de resposta ao questionário.



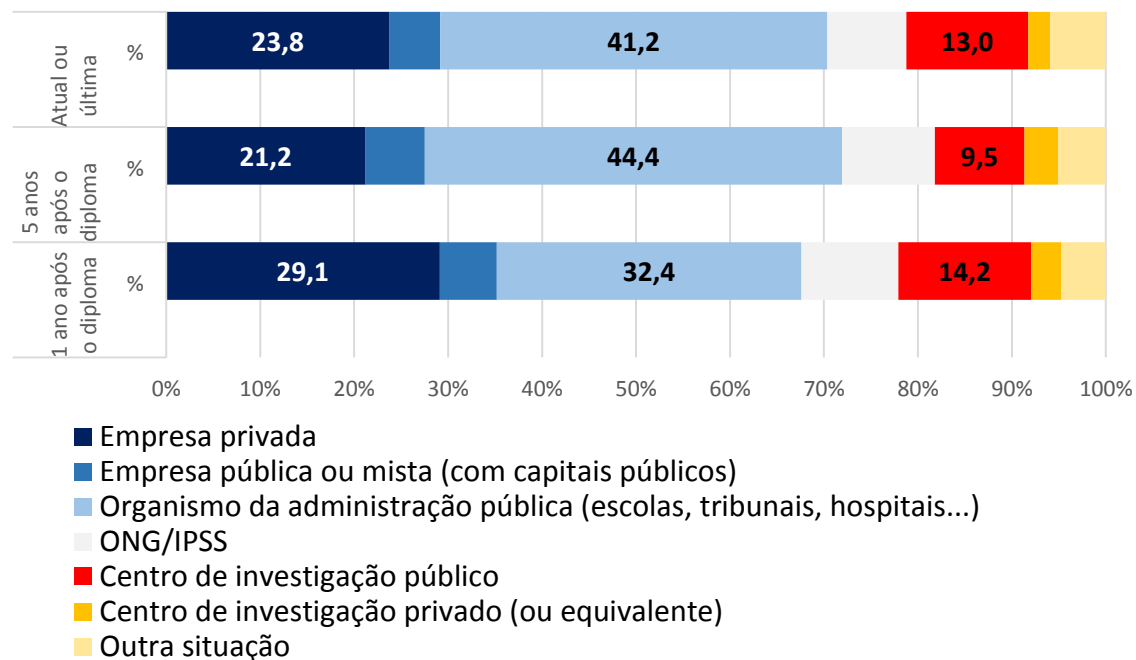
CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Situação na profissão



Em qualquer um dos momentos analisados sobressai com um peso determinante o grupo dos trabalhadores por conta de outrem com valores na ordem dos 85% ou mais.



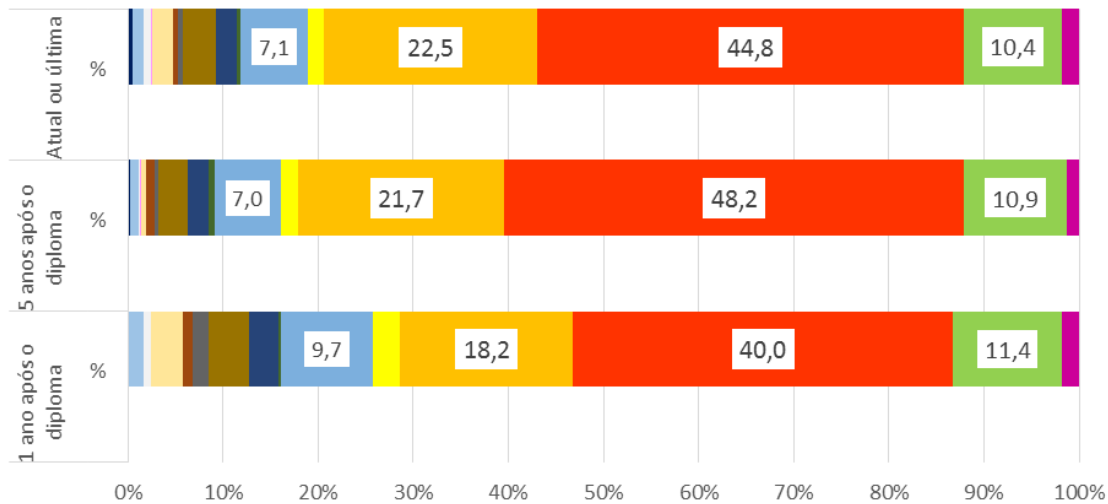
CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Tipo de empresa ou organização



- Estes diplomados prestam serviço predominantemente em organismos da administração pública.
- De realçar o peso importante daqueles que estão inseridos em empresas privadas (cerca de 24% no último momento).
- De referir também o grupo daqueles que trabalham em centros de investigação públicos (13% à data da resposta ao questionário).



CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Setor de atividade



- 40% ou mais desenvolve a sua atividade no setor da educação e investigação, seja qual for o momento considerado, seguindo-se a administração pública e defesa e segurança nacional.





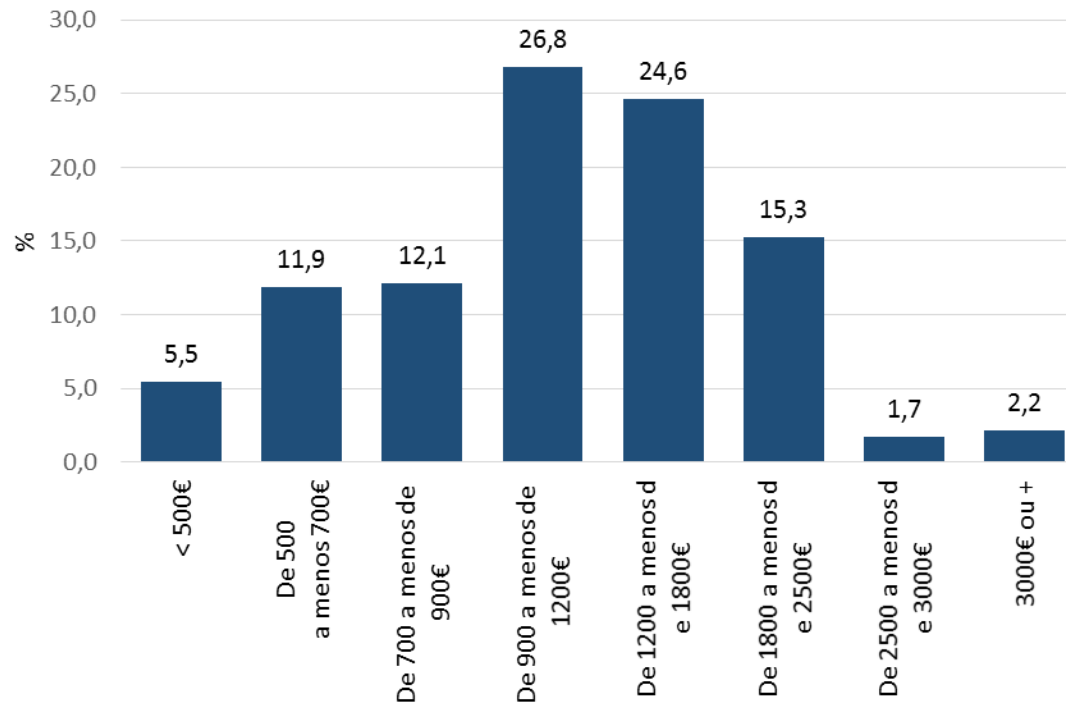
CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Grupo profissional

Grupo Profissional	1 ano após	5 anos após	Atual ou
	o diploma	o diploma	última
	%	%	%
Profissões das Forças Armadas	1,7	1,6	0,3
Representantes Poder Legislativo e de Órgãos Executivos, Dirigentes...	1,1	0,9	1,9
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	35,6	41,1	44,7
Técnicos e profissões de nível intermédio	50,9	50,1	46,4
Pessoal administrativo	4,0	2,0	1,3
Trab.serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores	5,2	3,7	4,7
Agricultores e trab.qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	0,1	0,1	-
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	0,2	0,1	-
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	-	0,1	0,2
Trabalhadores não qualificados	1,1	0,3	0,5
Total	100,0	100,0	100,0

- O grupo profissional mais representado, em qualquer dos momentos, é o dos Técnicos e profissões de nível intermédio, que tende a perder peso ao longo do tempo em favor do segundo grupo mais representado, os Especialistas das atividades intelectuais e científicas.



CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL: Salário líquido mensal

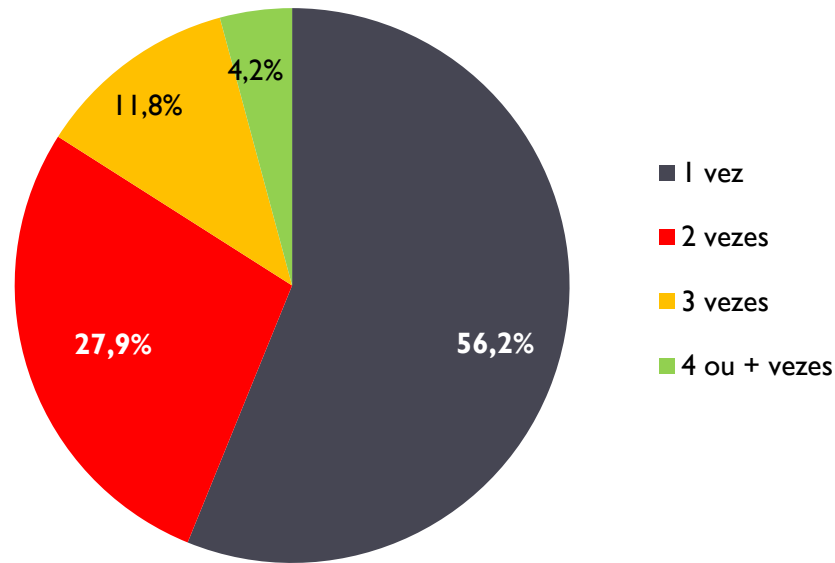


- Um pouco mais de metade tem um salário líquido mensal entre os 900 e os 1800 euros, sendo que quase 30% tem rendimentos inferiores a 900 euros.



DESEMPREGO

Nº de vezes em situação de desemprego



- Quase metade dos diplomados já se encontrou numa situação de desemprego (46,1%) após a obtenção do diploma em sociologia, situação mais frequente nos diplomados do sexo feminino: mulheres - 50,1%; homens - 35,5%.
- A situação mais comum (56,2% do casos) foi isto ter acontecido apenas uma vez, seguindo-se aqueles que estiveram desempregados duas vezes e que são quase 30%.



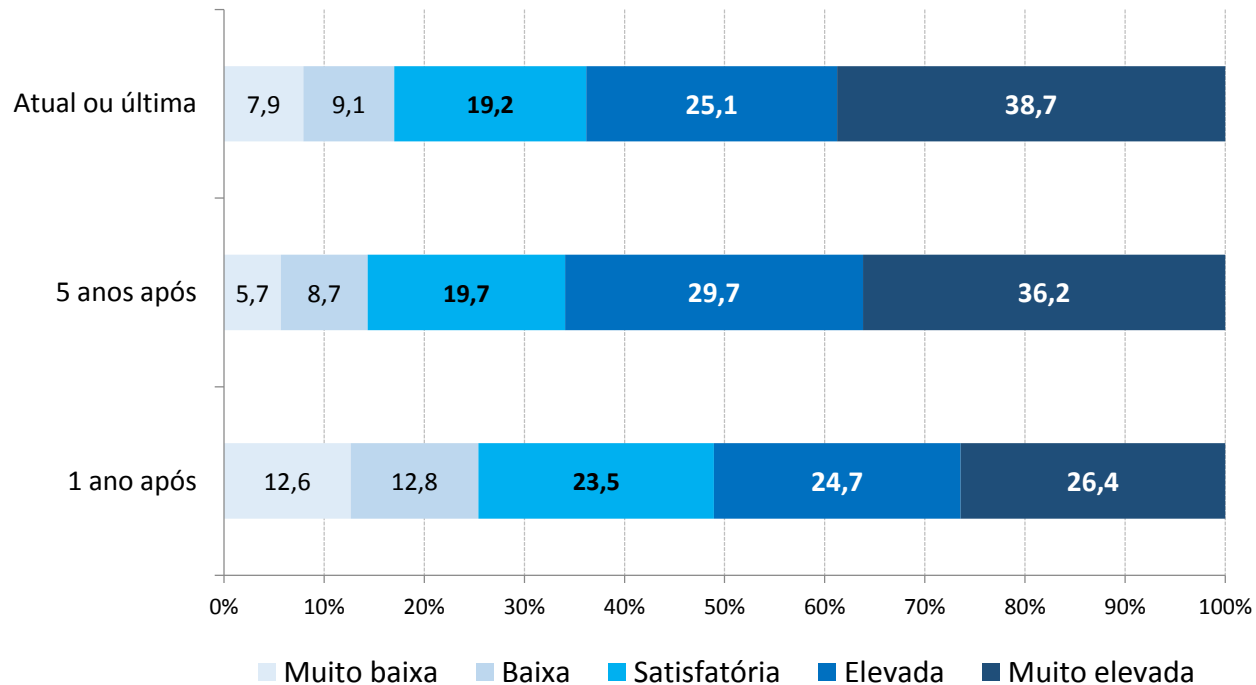
DURAÇÃO DO DESEMPREGO

- Grande diversidade de situações: desde aqueles que estiveram desempregados menos de três meses (e que representam cerca de 10% dos casos referidos) até aos que estiveram desempregados quatro anos ou mais (e que correspondem apenas a 1%).
- Apesar desta amplitude, a grande concentração corresponde a situações cuja duração máxima de desemprego foi relativamente curta: para 25% dos diplomados o período mais longo de desemprego foi de 4 meses, 50% esteve no máximo 8 meses nesta situação.
- Ainda assim, 27% passaram por um período de desemprego de longa duração (12 e mais meses) e 5,6% por um período de desemprego de muito longa duração (25 e mais meses).



ADEQUABILIDADE FORMATIVA

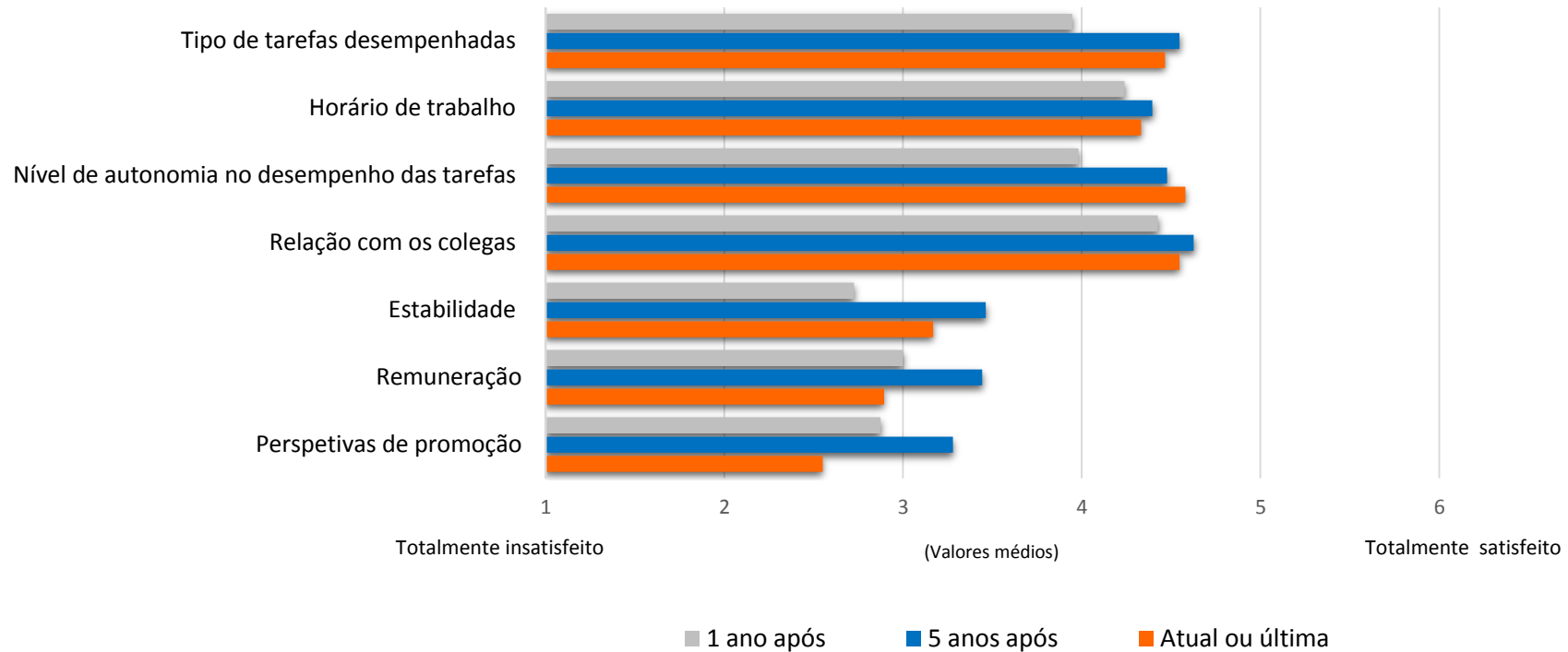
Nível de adequação da formação em sociologia às funções desempenhadas



- A formação em sociologia é considerada adequada às funções desempenhadas pela grande maioria daqueles que responderam e aumenta ao longo do tempo a percepção dessa adequação.



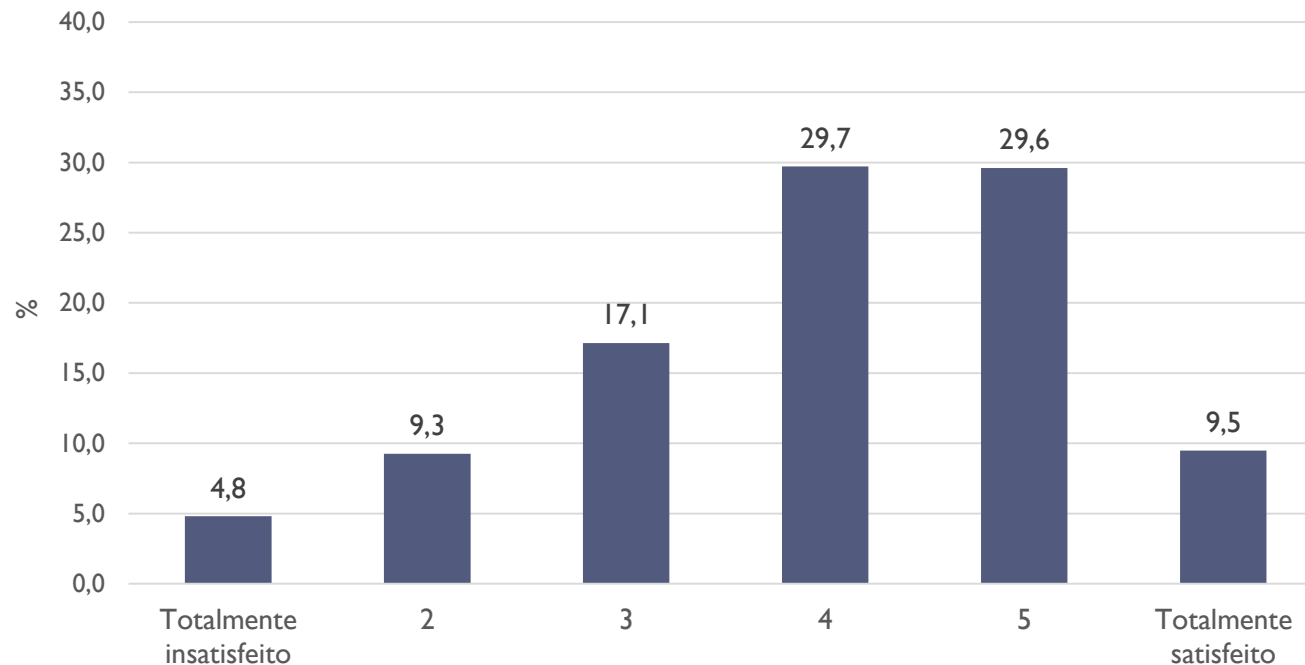
SATISFAÇÃO COM A ATIVIDADE PROFISSIONAL



- Satisfação mais elevada relativamente à relação com os colegas, ao nível de autonomia e tipo de tarefas desempenhadas e horário de trabalho (em qualquer dos momentos em análise).
- Os aspetos mais insatisfatórios são a estabilidade, perspetivas de promoção e remuneração (valores médios não chegam ao ponto central da escala).



SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL



- Satisfação com o percurso profissional positiva para a grande maioria dos diplomados: cerca de 40% nos dois últimos pontos da escala (Média=4,0; DP=1,25).